A Valhalla Distante - Divergência 0,334581%

Notas

-Cenário: Hayashi Naotaka

Muitas vezes, muitas pessoas querem fugir de suas responsabilidades, mas eu me divirto muito enquanto escrevo histórias. É ainda mais emocionante quando o cenário é o "gigantesco espaço fechado" como o conhecido túnel LHC da SERN. Isso não soa emocionante para você? Eu planejava fazer essa história com cerca de 30.000 caracteres, mas me esforcei um pouco e o conteúdo atingiu 40.000 caracteres sem que eu percebesse. A propósito, a cosplayer-san que aparece na cena final está relacionado à história do viajante do tempo de 26 anos no futuro. Quanto a isso, confira o mangá 'Boukan no Rebellion' ♪

-Ilustração: Ayakura Juu

Saudações, meu nome é Ayakura Juu. "Steins; Gate" foi um dos raros e maravilhosos produtos que li do começo ao fim sem parar uma vez, então fiquei muito feliz quando tive a chance de desenhar ilustrações para este conto. Enquanto trabalhava, lembrei-me das cenas do jogo original e fiquei um pouco triste quando percebi que nesta linha do mundo, pelo menos dessa vez, só desenhei Okarin e Kurisu, mas estou interessado em testar a minha mão para desenhar Mayuri e Suzuha, então eu ficaria muito entusiasmado se tivesse a oportunidade. Muito obrigado.

[**Valhalla]**

O nome da terra que pertence a Odin, líder dos deuses. Lendários na Escandinávia.

[21 de dezembro de 2011 às 11h31]

A garota que eu não via há cerca de um ano e meio estava vestida com uma aura hostil e cheia de dignidade. Qualquer um diria, porque eu tenho plena consciência disso, que ela não mudou nada desde então, e que uma parte da responsabilidade de fazê-la assim seja culpa minha, pelo o meu descuido. As fisgadas do clima frio europeu de dezembro são tão fortes que todo mundo hesita em sair. Dentro desse frio, havia uma garota sentada graciosamente no único banco colocado em um terraço externo.

Este é um humilde prédio de apartamentos no lado francês do território da SERN. O prédio é cercado por estabelecimentos de pesquisa, portanto, mesmo daqui, o 3° andar, você não pode deixar de ter uma bela vista rural. O pátio interno abaixo é completamente desprovido de pessoas, e a seca das árvores fazem com que se sinta ainda mais solitário. Esta é a maior instalação de pesquisa da física de partículas do mundo. No entanto, sua a atmosfera não é tão diferente de uma universidade japonesa padrão.

A garota, ainda não consciente da minha presença, estava olhando atentamente para o céu distante.

Eu me pergunto o que ela está pensando. Eu não sei. Eu não sei, mas-, Suas feições faciais.

A voz dela. Seus movimentos. Eu me lembro claramente de tudo isso. Eu sempre quis encontrá-la novamente.

Já faz um ano e meio.

Agora que penso nisso, o tempo que passei com ela mal chegou a duas semanas. Em comparação, os longos meses de separação pareciam uma eternidade. Mesmo assim, a garota é uma das minhas amigas muito importantes. Engolindo as lágrimas e confirmando que não há mais ninguém ao redor, eu vou ao lado do banco onde ela está sentada.

-Eh...?

Ligeiramente assustada, a garota me nota. Nossos olhos se encontram. Parece que a surpreendi com sucesso. A expressão em seu rosto faz é óbvia demais.

-Assistente. - Eu a abordo corajosamente. -Já faz algum tempo.

-Okabe, você... por que...?

Makise Kurisu, completamente aturdida, começa a se levantar do banco.

-Eu vim buscá-la.

-... - e exatamente quando eu pensei que ela estava sem palavras,

-Pfft…

Ei, estou falando sério aqui, então por que ela está começando a rir?

-Brincando como sempre, não é? Bom trabalho, seu lunático pretensioso imaturo. Embora já tenha passado um ano e meio inteiro, você está como sempre Hououin Kyoumando.

-Não transforme meu nome verdadeiro em um verbo auxiliar.

Além disso, apesar das aparências, só recentemente voltei ao meu modo Hououin Kyouma.

Basicamente, estou apenas tentando ser corajoso e, para ser sincero, estou um pouco tremendo agora. Quando penso em que ponte perigosa estou andando, meus joelhos parecem que vão quebrar a qualquer segundo. No entanto, isso é algo que eu não poderia falar para Kurisu.

-Assistente, hein…

Uma risada solitária e dolorida saiu de sua boca.

-Naquela época, você costumava me chamar por muitos nomes bobos... Como Christina ou Zumbi. Nem me lembro se você realmente já me chamou pelo meu nome corretamente. Existem muitas coisas agora que quero perguntar, então por que algo tão inútil veio na minha mente...?

-Sinto muito por isso.

-Bem, não sinta.

Depois de um pequeno encolher de ombros, Kurisu se levanta e me encara, passo a passo, como se quisesse confirmasse algo, ela se aproxima de mim.

-Ei, Okabe. Ainda sou um membro do laboratório?

-Obviamente.

-Entendo... fico feliz…

E de repente, o rosto de Kurisu se enche de tristeza quando ela pula no meu peito.

-Eu pensei que nunca mais te veria…

Eu abracei firmemente seu corpo esbelto.

Com meu próprio ser, quero confirmar a realidade do seu calor e ser. Bem aqui, em meus braços. No entanto, o tempo frio absorveu seu corpo, então não pude confirmar calor.

-Eu pensei que você e Hashida já estavam mortos…

-Desculpe, demorei tanto para chegar até você.

-Pare de brincar de legal, seu imaturo lunat… "snifff"

-Christina…

-Eu não estou chorando!

Não importa da onde você olhe, ela está, até a voz dela estava tremendo.

No entanto, uma provocação indiferente a esse fato é algo que não podemos fazer não mais. Tudo a desde daquele momento em que estávamos seguindo inocentemente nossa própria a curiosidade mudou drasticamente. E, no momento, não temos tempo para celebrar nossa reunião.

-Cristina, estamos fugindo.

-Fugindo? Pra onde?

-Eu disse que estou aqui para buscá-lo.

-Espere, então você está falando sério…

-Plano de fuga da SERN. Nome código, "Operação Valhalla". Juntos, vamos voltar para Akihabara, Kurisu.